

# BRASÍLIA E GUANABARA EMOCIONAM O PAÍS



**Repicam os Sinos de Guanabara!**

Enquanto no Planalto Começam os Festejos da Nova Capital, Toma Posse no Rio o Primeiro Governador do Estado da Guanabara - "Esta é Uma Hora de Júbilo e Esperança", Diz o Sr. Sette Câmara, ao Receber o Governo da Cidade Das Mãos do Sr. Sá Freire Alvim (Texto na Décima Pág.)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quinta-feira, 21 de abril de 1960 — N.º 10 417

## O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO | Director-Tesoureiro: HERBERT MOSES  
Director-Secretário: RICARDO MARINHO | Director-Substituto: ROGÉRIO MARINHO



Do monumental parlatório do Palácio do Planalto, na Praça dos Três Poderes, o Presidente Juscelino Kubitschek fala ao povo de Brasília. Cercam-no o Vice-Presidente João Goulart, a Sra. Sara Lemos Kubitschek e o Sr. Israel Pinheiro, Prefeito da nova Capital do País

### Mensagem Aos Cariocas

NESTA madrugada, por entre o badalar dos sinos, o espocar dos foguetes, o soar de sirenas e buzinas, as cerimônias oficiais e as transbordantes manifestações da multidão, iniciou a terra carioca a sua trajetória histórica sob a denominação nova e as novas responsabilidades e perspectivas do Estado da Guanabara.

O DIA é de alegrias e O GLOBO sente-se feliz de haver contribuído para dar forma e voz a essas alegrias, estimulando a unidade e a independência da terra carioca e as manifestações de regozijo com que o povo está saudando o novo Estado da Federação. Mas por isso mesmo cabe-nos o dever de proclamar que

os júbilos populares, por mais legítimos que sejam, pouco significarão se não forem acompanhados da consciência de que agora o destino do Rio de Janeiro, cabeça e coração do Brasil, está nas mãos do povo carioca.

DEVE ele estar à altura deste dia histórico, decidido a provar, pelo seu esforço, pelo seu civismo, pela sua energia, que o primado desta terra esplêndida não foi simples fruto de circunstâncias fortuitas e que, afinal, as páginas mais gloriosas da sua história não são as já escritas e adormecidas no passado, mas as que escreverão no futuro o seu trabalho e o seu amor a esta grande e maravilhosa cidade.

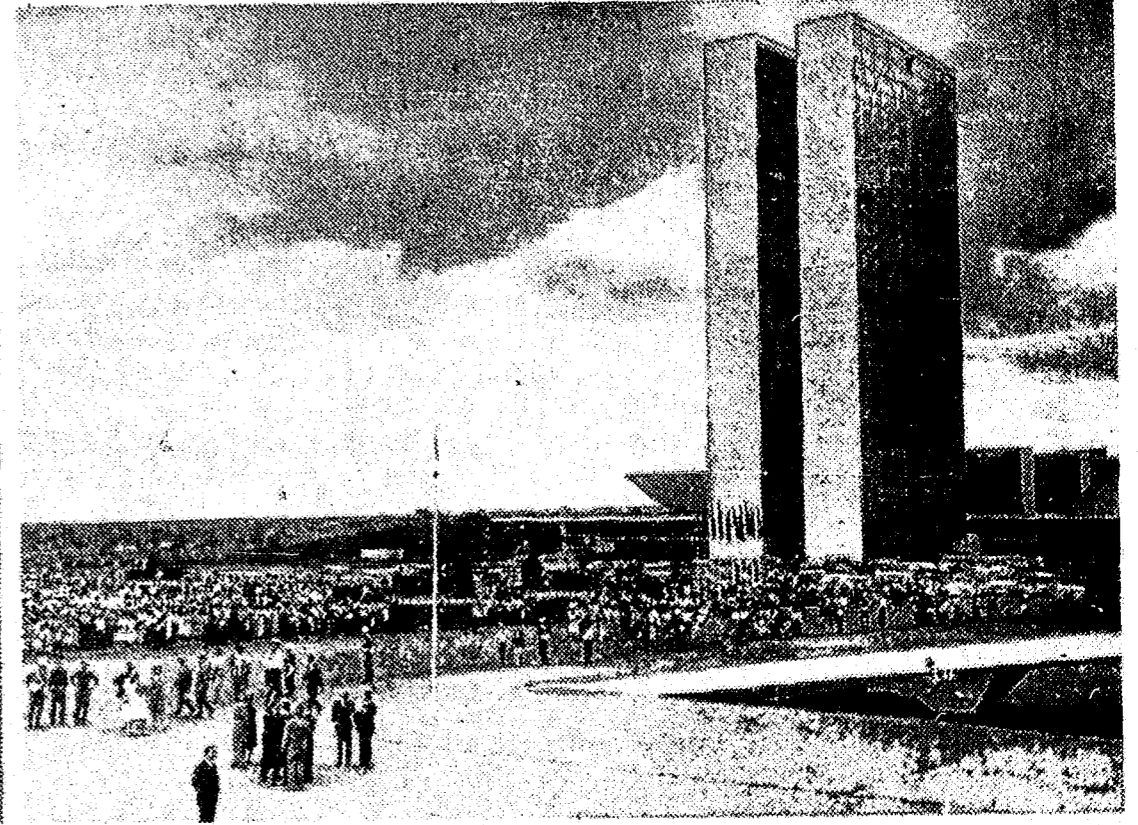
O Estado da Guanabara nasceu em meio a grandes manifestações dos cariocas emocionados. O centro da cidade estava iluminado. O povo nas ruas. E a madrugada foi alegre, como nas melhores festas populares do Rio. (Reportagem na 6.ª página)

# BRASÍLIA INAUGURADA

Grandes Festas Assinalam a Instalação da Capital da República no Planalto - Presentes as Mais Altas Autoridades do País, Representantes Diplomáticos e Jornalistas de Todo o Mundo. (Reportagens Nas Páginas 4, 6, 7, 8, 14, 16, 22, 24 e 25)



Chega a Brasília o Legado Pontifício, Cardeal Cerejeira



Outro aspecto das solenidades de inauguração de Brasília, na Praça dos Três Poderes

### A Despedida do Catete



NOVE e meia de vinte de abril de mil novecentos e sessenta o Presidente Juscelino Kubitschek do Catete, Bahia do Alvarado para Brasília. Reportagem na quinta página

### DO PAPA JOÃO XXIII AOS BRASILEIROS

BRASÍLIA, 21 (Especial para O GLOBO) — Com a cidade às escuras e num silêncio profundo e respeitoso, milhares de pessoas — dos humildes candangos as mais altas autoridades — assistiram à missa solene comemorativa da inauguração do novo Distrito Federal, oficiada pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Legado Papal, num altar armado entre duas colunas do Palácio do Judiciário, na Praça dos Três Poderes. Em contraste com a escuridão, em que fora propositalmente mergulhada a cidade, achava-se este edifício feericamente iluminado por luzes de cores azul e perola e por holofotes do Exército. Na primeira fila de cadeiras destinadas aos convidados especiais encontravam-se o Presidente da República, sua mãe, esposa e filhas, o Sr. João Goulart e esposa e ministros de Estado. O ato religioso foi explicado por Dom Heitor Câmara e músicas sacras e o Hino Nacional foram executados pelo Coral Renascentista e pela Orquestra de Câmara de São Paulo.

**Bênção Apostólica**  
Antes da bênção papal, transmitida pela Rádio Vaticano, falou o Cardeal Cerejeira, que pediu para Brasília a bênção dos céus. Em sua oração, o prelado recordou a missa celebrada há 460 anos, quando do Descobrimento do Brasil, por D. Henrique Soares de Coimbra, ressaltando o valor histórico do ato que hoje se repete. Logo após, em português, o Papa João XXIII dirigiu uma mensagem ao povo brasileiro, terminando por dar a bênção apostólica a cidade que se inaugura. Disse S. Santidade que Brasília representa mais um vínculo de amor e esperança entre o povo brasileiro, com o qual se congratula pelo arrisgo da transferência da sua Capital. Com um dobre de sinos do Vaticano terminou a mensagem papal, ouvida com devoção por brasileiros de todos os recantos.

### Saudação do Governador ao Povo de Guanabara



O Governador Sette Câmara e o Sr. Sá Freire Alvim chegam ao Palácio Guanabara para o ato de transmissão do cargo

O GOVERNADOR Sette Câmara dirigiu através de O GLOBO a seguinte saudação ao povo carioca: "Nesta alvorada histórica, de tão profundo significado para o Brasil, que inaugura sua nova Capital, e para os cariocas, que celebram sua maioridade política, destio presto minha homenagem de apreço e lealdade ao povo do Estado da Guanabara, sinceramente desvanecido pela honra de ser o seu primeiro Governador. Não medirei trabalho nem entusiasmo para corresponder a essa confiança, no empenho de servir em todos os momentos a esta Cidade Maravilhosa, coração e cérebro do Brasil, terra de adoção de todos os brasileiros, cujo progresso é uma condição do próprio desenvolvimento nacional. Muito me apraz que esta saudação seja transmitida por intermédio do grande jornal de Roberto Marinho, tão intimamente ligado a história do Rio de Janeiro e de cuja vida tem sido um fiel intérprete em todas as horas."